***A Ganância é um mal a combater***

Domingo 18 Comum C

Todos nós desejamos segurança e felicidade, neste mundo... e para isso trabalhamos todos os dias, sem descanso…

Hoje, muitas pessoas procuram a sua felicidade, somente nos **bens terrenos** e, para isso, se dedicam incansavelmente, em empreendimentos grandiosos e lucrativos.

Às vezes, os planos saiem furados: basta uma simples visita de um ladrão, um fracasso nos negócios, o desemprego, ou uma doença... **e lá se vai tudo** o que se acumulou, durante anos… durante uma vida inteira.

Outras pessoas buscam a sua segurança e a sua felicidade, nas PESSOAS, e quantas vezes, tudo acaba, depois, com profunda deceção... porque foram traídas…

Se formos sensatos, percebemos bem que, o que este mundo nos oferece, não é suficiente para saciar a nossa sede de felicidade.

Só a entrega da nossa vida, posta incondicionalmente nas mãos de Deus, nos pode tornar plenamente felizes...

**As Leituras bíblicas falam-nos desta verdade:**

**A 1ª Leitura** lembra a situação insuportável do Povo de Deus,

pela ganância dos poderosos daquele tempo.

Isso levou o autor sagrado a afirmar:

*"Vaidade das vaidades, tudo é vaidade".* (Ecle 1,2; 2,21-23)

Esta afirmação é atribuída a Salomão que, apesar de ter sido um rei muito sábio, rico e poderoso, lembrava que as coisas terrenas são passageiras… são como uma "bolha" de sabão que desaparece de um momento para o outro.

Por isso, Salomão convidava as pessoas ao desprendimento das coisas deste mundo, dizendo-lhes que há outros valores mais importantes….

…….

**Na 2ª Leitura**, São Paulo recomenda-nos a mesma coisa:

*"Se ressuscitastes com Cristo, procurai as coisas do alto...*

*e não as da terra...* " (Cl 3, 1-5.9-11)

**No Evangelho**, Cristo denuncia a cobiça e a preocupação exagerada pelos bens terrenos... (Lc 12,13-21)

- Um desconhecido pediu a Jesus para lhe resolver um problema de herança.

- Jesus recusou-se, porque é difícil fazer justiça quando existe cobiça.

 E advertiu: *"Tomai cuidado contra todo o tipo de GANÂNCIA... a vida de um homem não consiste na abundância de bens terrenos..."*

- Para ilustrar esta verdade, contou a Parábola do RICO INSENSATO, que construiu grandes celeiros para armazenar a sua abundante colheita, pensando assim, ter segurança para viver tranquilamente, o resto da sua vida.

 Pura ilusão: Naquela mesma noite, morreu...

 e apresentou-se de mãos vazias diante de Deus...

- E Jesus conclui: "Assim acontece com quem guarda tesouros para si, porque esse não é rico diante de Deus."

O pecado daquele rico insensato

foi o pensar demais na riqueza…

foi o viver demais apegado às coisas do mundo…

foi o de "acumular riqueza apenas para si"…

 Não agradeceu a Deus, nem partilhou com os irmãos.

A ganância pelos bens terrenos é a causa de muitos males...

- Quantas brigas e divisões em família... na divisão da herança!

- Quantas fraudes, injustiças e corrupção... no desejo insaciável de bens!

- Quantas discriminações: porque, para muita gente, as pessoas valem pelo que têm!

**Pura ilusão**: A fonte da vida está somente em Deus...

Quando morrermos, nada do que juntámos levaremos connosco…

Connosco só levaremos as boas obras de caridade, amor e justiça…

Esta parábola não se destina apenas àqueles que têm muitos bens;

**mas destina-se** a todos aqueles que (tendo muito ou pouco)

- vivem obcecados com os bens, e

- orientam a sua vida no sentido do "ter" e

- fazem dos bens materiais os seus deuses,

- e que assim, condicionam a sua vida e o seu agir.

Perante a Palavra de Jesus não podemos viver aco-modados…

Se olharmos ao lado, facilmente encontraremos pessoas, empresas, grupos económicos cuja finalidade é amealhar riqueza à custa dos outros. As próprias leis favorecem que a riqueza esteja cada vez, mais mal distribuída, na nossa sociedade.

Depois vem a corrupção, outro mal da sociedade…

Estes novos-ricos ficam inevitavelmente anestesiados e insencíveis, diante das necessidades dos seus irmãos que vivem na pobreza.

Hoje em dia, é muito comum pôr tudo no seguro...

Há seguros de vida,

seguros para carros,

seguros contra roubos,

seguros de incêndios e de acidentes pessoais...

A nossa vida para depois da morte, também deve ser assegurada.

Mas a vida eterna não pode ser **assegurada** com as riquezas deste mundo...

A vida eterna é assegurada com as boas obras alicerçadas na JUSTIÇA e na CARIDADE.

**O dinheiro e as riquezas** dão-nos uma falsa sensação de segurança...

Não nos esqueçamos: o nosso coração foi feito por Deus,

e apenas em Deus encontrará a verdadeira e plena felicidade...

*Adaptado de:*

Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa